



conferência nacional de economia da saúde

Lisboa de 13 a 15 de Outubro, 2011

Fundação Calouste Gulbenkian

<http://12cnes.apes.pt>

Avaliação Económica da vacina Prevenar 13[®]

Miguel Gouveia², Margarida Borges³, João Costa³, Luís Pinheiro³, Mónica S. Inês¹, António V. Carneiro³

¹Access & Communication Department, Pfizer, Porto Salvo, Portugal

²Centro de Estudos Aplicados, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal

³Centro de Estudos de Medicina Baseada Evidência, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

Contact: monica.ines@pfizer.com

Objectivos (Objectives): Estimar a relação de custo-efectividade da utilização da vacina Prevenar 13[®] na imunização activa para a prevenção de doença invasiva, pneumonia e otite média aguda causada por *Streptococcus pneumoniae*, em lactentes e crianças desde as 6 semanas até aos 5 anos de idade, em Portugal, com o objectivo de providenciar informação económica de suporte à tomada de decisão de financiamento pelo Serviço Nacional de Saúde.

Metodologia (Methodology): Especificação de um modelo de coorte, com estadios relacionados com a infecção por *Streptococcus pneumoniae* e consequências (doença invasiva, pneumonia e otite média aguda) para comparação de duas opções: vacinar com Prevenar 13[®] versus “Não Vacinar”. O estudo foi realizado em consonância com as Orientações Metodológicas para Estudos de Avaliação Económica de Medicamentos Portuguesas. Foram incluídos custos directos, nomeadamente custos da vacina, com cuidados de saúde em ambulatório e internamento incluindo consultas, medicamentos e meios auxiliares de diagnóstico. Foram também incluídos custos com sequelas de meningite e custos indirectos relacionados com quebra de produtividade. As probabilidades de transição do modelo foram calculadas a partir de dados epidemiológicos portugueses (população pediátrica GEDIP), da análise da base de dados dos GDH (população adulta), de ensaios clínicos e outros estudos publicados na literatura. Os indicadores de efectividade adoptados foram anos de vida ganhos (AVG), infecções e mortes evitadas.

Resultados (Results): Sob a perspectiva da sociedade, incluindo imunidade de grupo e eficácia da vacina contra a otite média aguda (OMA), com custos e consequências actualizados a 5% ao ano, em cenário de caso base, estimase que os custos incrementais a considerar pela sociedade por cada unidade de efectividade ganha variem entre os 606€/infecção evitada, os 3.738€/AVG e os 24.880€/morte evitada. Em análise de sensibilidade univariada, o rácio de custo efectividade variou entre os -526€/AVG e os 7.243€/AVG, evidenciando a robustez dos resultados obtidos. Num esforço para decompor os benefícios foi ainda calculado um cenário limite retirando em simultâneo os efeitos de imunidade de grupo e a eficácia contra a OMA, obtendo-se um rácio de 85.872€/AVG, mostrando que os efeitos de imunidade de grupo e a redução dos casos de OMA gerados pela vacina são componentes importantes dos benefícios gerados por esta.

Conclusões (Conclusions): Estima-se que a vacinação de lactentes e crianças desde as 6 semanas até aos 5 anos de idade com Prevenar 13[®] seja uma opção custo-efectiva na prevenção de doença invasiva, pneumonia e otite média aguda causada por *Streptococcus pneumoniae*, uma vez que apresenta um custo aceitável para a sociedade e também um rácio de custo efectividade adequado para suportar economicamente a sua comparticipação, de acordo com os parâmetros usuais de avaliação económica de novas tecnologias em Portugal.